

Escola de Mestres *Literatura*

Exames Supletivos – Nível Médio
Rio de Janeiro e Minas Gerais (Juiz de Fora)

(0xx21) 2549-0678

<http://www.escolademestres.com>

É proibida a reprodução por qualquer meio deste trabalho sem prévia autorização dos autores. Se você não comprou este CD diretamente conosco e deseja saber se este CD é **PIRATA** ou, caso saiba que este CD é **PIRATA**, deseja comunicar-nos este fato, escreva para admin@escolademestres.com (pode ser um e-mail anônimo – não iremos rastrear). Em qualquer caso, agradeceremos a colaboração.

Escola de Mestres

*Cursos preparatórios em sistema de aulas quase particulares - grupos de no máximo 5 alunos. Material didático especialmente formatado para o supletivando. Os alunos **efetivamente** terminam o curso em um período médio de 8 meses (podendo este tempo cair para 6, 4 ou 3 meses, dependendo do nível escolar onde ele parou).*

Estamos em contato com as principais bancas de exames localizadas próximo ao Rio de Janeiro ou ao local onde você mora. Você pode fazer por procuração sua inscrição e receber seus certificados através dos nossos serviços, só necessitando se deslocar para fazer as provas.

Se desejar, pode continuar seus estudos fazendo um pré-vestibular, ou um pré-técnico, por exemplo. Aqui você tem a garantia de estar entre pessoas que realmente se preocupam com você...

Ligue P 0xx21 2549-0678

admin@escolademestres.com Ü Escreva

Visite P <http://escolademestres.com/supletivo>

**Siqueira Campos 43/515 Ü Decida
Copacabana - RJ**

Índice

<i>Resumo teórico da matéria básica de 2º grau</i>	<i>pág 1</i>
<i>Exame do Rio de Janeiro 1997</i>	<i>pág21</i>
<i>Resolução</i>	<i>pág 26</i>
<i>Exame do Rio de Janeiro 1998</i>	<i>pág 27</i>
<i>Resolução</i>	<i>pág 36</i>
<i>Exame de Juiz de Fora julho de 1999</i>	<i>pág 38</i>
<i>Resolução</i>	<i>pág 49</i>

Todas as provas resolvidas e transcritas são relativas ao conteúdo e aos exames de suplência no nível do 2º grau.

Informações sobre as provas poderão ser obtidas pelo telefone:

0xx21 2549-0678.

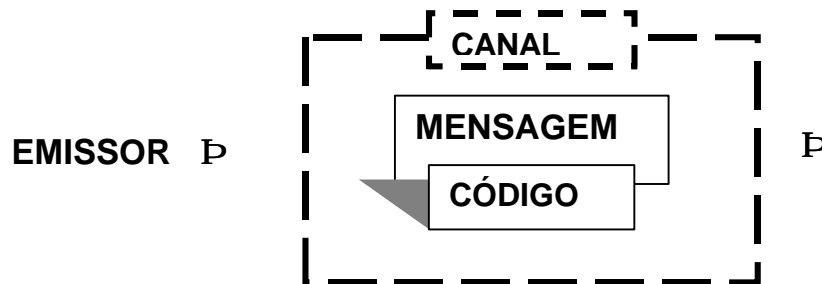
Temos cursos preparatórios para as provas!

De qualquer forma,

Boa Sorte!

Elementos da Comunicação

O objetivo de cada momento da comunicação é expresso pela respectiva função da linguagem utilizada, pois cada uma enfatiza um determinado elemento da comunicação, abaixo representados:



Emissor Ⓡ quem manda a mensagem.

Canal Ⓡ veículo pelo qual se manda a mensagem.

Código Ⓡ conjunto de *signos* (símbolos de comunicação) que se usa para entender a mensagem.

Mensagem Ⓡ o que se quer dizer.

Receptor Ⓢ a quem se destina a mensagem.

Ex: O *professor* (**emissor**) explica a *matéria* (**mensagem**) através da *palavra* (**código**) *falada* (**canal**) para os *alunos* (**receptores**).

Funções da Linguagem

a) **Referencial** → trata de transmitir a informação única e exclusivamente. Usa o valor *denotativo* das palavras.

b) **Expressiva** → centrada na opinião do *emissor*, apresenta um texto caracterizado pela primeira pessoa.

c) **Conativa** → busca influenciar o *receptor*, seu comportamento, idéias; muito utilizada pelas propagandas.

d) **Fática** → visa verificar o *canal*, isto é, aumentar ou diminuir o contato com o receptor; testar a eficiência do canal. Linguagem típica de comunicações por rádio, telefone.

e) **Metalingüística** → explica o *código* por si mesmo. Usamos quando explicamos algo ou quando o texto fala da própria criação. Em textos técnicos apresenta expressões do tipo **isto é, ou melhor, desse modo, assim sendo, quer dizer** (devem vir entre vírgulas).

f) **Poética** → valoriza a *mensagem*, inclusive na sua forma, e apresenta portanto um conjunto de expressões figuradas, imagens. Predomina o valor *conotativo* da palavra. Caracteriza o texto literário

Este arquivo é só uma amostra de como são as
nossas apostilas.

Para ter acesso às páginas que contêm o resto
das provas resolvidas descritas no índice, você
deverá adquirir esta apostila
em **CDROOM** (CD com todas as apostilas).

Neste caso, vá a

<http://www.escolademestres.com/supletivo>.

Deus, o patrão confiava neles - e eram quase felizes. Só faltava uma cama. Era o que aperreava sinhá Vitória. Como já não se estavasava em serviços pesados, gastava um pedaço de noite parafusando. E o costume de encafuar-se ao escurecer não estava certo, que ninguém é galinha.”

“(...) Sinhá Vitória desejava uma cama real, de couro e sucupira, igual à do seu Tomás da bolandeira.”

- **Menino mais velho** - curioso quanto ao mundo que desconhece, inconformado por “levar cascudos” sempre que faz uma pergunta diferente. Mais introspectivo. Sentia-se seguro cercado por coisas e pessoas conhecidas.

“Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas, repetia as sílabas, imitava os berros dos animais, o barulho do vento o som dos galhos que rangiam na caatinga, roçando-se. Agora tinha tido a idéia de aprender uma palavra, com certeza importante porque figurava na conversa de sinhá Terta. Ia decorá-la e transmiti-la ao irmão e à cachorra. Baleia permaneceria indiferente, mas o irmão se admiraria invejoso.

- Inferno, inferno. “

- **Menino mais novo** - considera o pai um herói. Deseja ser um vaqueiro como Fabiano.

“A idéia surgiu-lhe na tarde em que Fabiano botou os arreios na égua alazã e entrou a amansá-la. Não era propriamente idéia: era o desejo vago de realizar qualquer ação notável que espantasse o irmão e a cachorra Baleia.”

- **Baleia** - é como um membro da família, o mais equilibrado. O autor a humaniza, principalmente na passagem de sua morte.

“Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se esponjariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.”

- 01** "O Barroco é... o estilo artístico e literário, e mais do que isso, o estilo de vida que encheu o período compreendido entre o final do século XVI e o século XVIII, e de que participaram todos os povos do Ocidente."

(Afrânio Coutinho)

A alternativa que apresenta característica do estilo barroco é:

- (a) antigüidade clássica
- (b) instabilidade do mundo
- (c) culto aos deuses pagãos
- (d) visão racional do homem
- (e) relação de harmonia com a natureza

02

TEXTO 1

Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
Da vossa piedade me despido,
Porque quanto mais tenho delinqüido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

- 5 Se basta a vos irar tanto um pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido,
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

- 10 Se uma ovelha perdida, e já cobrada,
Glória tal, a prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais em Sacra História:

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada;
Cobrai-a, e não queirais, Pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

(Matos, Gegório de. *Obra Poética* (ed. de James Amado), 2 vol. SP, Record, 1990, p. 69-70).

- 02** Conforme o texto 1, o poeta revela ao Senhor achar-se na mesma condição de um ser assim definido:

- (a) ateu convicto
- (b) ovelha negra
- (c) herege exultante
- (d) convertido religioso
- (e) pecador arrependido

- 03** Segundo o mesmo texto 1, a glória de Deus pode ser identificada pelo seguinte aspecto:

- (a) a salvação dos homens
- (b) a perda das ovelhas desgarradas
- (c) a recuperação das almas infelizes
- (d) o amor entre todos os seres humanos
- (e) um grande rebanho de ovelhas santas

TEXTO 2
POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador da feira livre e morava no
[morro da Babilônia num barracão sem número
Um dia ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu
[afogado.

(Bandeira, Manuel. Estrela da vida inteira.
14 ed, RJ, José Olympio, 1987, p.107)

- 04** A partir do título do poema, percebe-se, no autor, a seguinte intenção:
- (a) produzir matérias jornalísticas em versos (d) comunicabilidade
(b) valorizar a função poética da linguagem (e) massificação
(c) aproximar a literatura da realidade
- 05** Quanto à estruturação, o texto 2 se caracteriza como:
- (a) descritivo – dissertativo (d) poético – descritivo
(b) narrativo – informativo (e) poético - narrativo
(c) poético – dissertativo
- 06** A utilização da fala popular no texto literário é um dos traços característicos do estilo modernista. A passagem do texto em que o poeta faz o uso de construção coloquial é:
- (a) "morreu afogado"
(b) "carregador de feira-livre"
(c) "num barracão sem número"
(d) "chegou no bar Vinte de Novembro"
(e) "Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas"
- 07** Na obra literária de Gonçalves Dias, sobressaem os seguintes traços:
- (a) amor erótico - nacionalismo - exaltação da natureza
(b) indianismo - amor erótico - exaltação da natureza
(c) amor cortês - exaltação da natureza - amor erótico
(d) nacionalismo - indianismo - amor erótico
(e) nacionalismo - amor cortês – indianismo

TEXTO 3

"No fundo do mato virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande, escutando o murmurejo da Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma."

- 08** Macunaíma, o herói sem nenhum caráter, símbolo de nossa cultura popular, é uma criação literária de:
- (a) Jorge Amado (b) Guimarães Rosa
(c) Cassiano Ricardo (d) Mário de Andrade

(e) Oswald de Andrade

09 O texto 3 representa um exemplo característico do seguinte estilo de época:

- | | |
|-----------------|----------------|
| (a) Romantismo | (b) Modernismo |
| (c) Naturalismo | (d) Simbolismo |
| (e) Realismo | |

TEXTO 4

"Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.
Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que um talhe de palmeira.

O favo do jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha rescendia no bosque como seu hálito perfumado."

(José de Alencar)

10 A relação homem-natureza, percebida no texto 4, permite situá-lo no seguinte estilo de época:

- | | |
|-------------------|----------------|
| (a) Realismo | (b) Arcadismo |
| (c) Modernismo | (d) Romantismo |
| (e) Parnasianismo | |

11 Iracema constitui um exemplo da prosa indianista de José de Alencar. O indianismo pode ser conceituado como:

- (a) preocupação com o lado pitoresco da vida indígena
- (b) relação de antagonismo entre o índio e a natureza
- (c) demonstração da importância da cultura indígena
- (d) apresentação da figura do índio de forma crítica
- (e) visão idealizada da figura do índio

TEXTO 5
CIDADEZINHA QUALQUER

Casa entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar
Um cachorro vai devagar
Um burro vai devagar
Devagar... as janelas olham.

Êta vida besta, meu Deus.

(Carlos Drummond de Andrade)

- 12 Pela ordem de apresentação, as três estrofes sucedem-se da seguinte maneira:
- (a) descritivo - narrativo - dramático
 - (b) narrativo - dramático - descritivo
 - (c) dramático - descritivo - narrativo
 - (d) narrativo - descritivo - dramático
 - (e) descritivo - dramático - narrativo
- 13 A ausência de vírgulas, na primeira estrofe, é importante porque:
- (a) favorece uma concisão maior da linguagem
 - (b) integra melhor os elementos da paisagem
 - (c) cria um clima de expectativa no leitor
 - (d) confunde a interpretação do texto
 - (e) contraria as regras gramaticais
- 14 A expressão "vida besta" é entendida, no texto, como:
- (a) rica
 - (b) vazia
 - (c) alegre
 - (d) irritada
 - (e) ansiosa
- 15 Em "as janelas olham", o autor faz uso da seguinte figura de estilo:
- (a) hipálage
 - (b) catacrese
 - (c) sinestesia
 - (d) metonímia
 - (e) animização

TEXTO 6
O SENÃO DO LIVRO

Começo a arrepende-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco a eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contracção cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e meu estilo são como ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...

E caem! - Folhas misérrimas do meu cipreste, heis de cair, como quaisquer outras belas e vistosas; e, se eu tivesse olhos, dar-vos-ia uma lágrima de saudade. Esta é a grande vantagem da morte, que, se não deixa boca para rir, também não deixa olhos para chorar... Heis de cair.

(Machado de Assis)

- 16 O texto 6 é marcado por antíteses. A alternativa que **não** apresenta tal figura é:
- (a) "... este livro e o meu estilo são como ébrios."
 - (b) "... guinam à direita e à esquerda, andam e param."
 - (c) "Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar."
 - (d) "... se não deixa boca para rir, também não deixa olhos para chorar."
 - (e) "... para este mundo sempre é tarefa que distrai um pouco a eternidade."

Literatura – RJ – 1997

- 17** No texto, há referência à narrativa lenta, pela técnica de minúcias e pelo maior interesse na caracterização do que na ação. Tal característica corresponde ao seguinte estilo de época:
- (a) Romantismo (b) Modernismo
(c) Arcadismo (d) Realismo
(e) Barroco
- 18** A alternativa que apresenta traço característico do arcadismo é:
- (a) apego à religiosidade (b) exaltação da terra natal
(c) visão pessimista da vida (d) afastamento da natureza
(e) valorização dos temas campestres
- 19** O poeta parnasiano revela, em sua obra, a seguinte característica de estilo de época:
- (a) a liberdade criativa do texto
(b) o aspecto moralista da poesia
(c) a obsessão pela forma poética
(d) a importância do bem-estar social
(e) a valorização dos seus próprios sentimentos
- 20** Sobre os romances da segunda fase do modernismo (1930-1945), é correto afirmar que:
- (a) pretendiam interpretar a realidade brasileira, apoiando-se nas teorias positivistas
(b) conseguiram resolver uma série de problemas sociais da região nordeste
(c) revelaram uma nova visão da sociedade econômico-social brasileira
(d) valorizaram o homem brasileiro, independente de uma visão crítica
(e) trataram das regiões urbanas, abandonando os regionalismos

Resolução - Literatura – RJ / 97

- 01 - B.** Característica refletida a partir dos conflitos filosóficos e emocionais do homem moderno.
- 02 - E.** Súplica do perdão a Deus.
- 03 - A.** Última estrofe.
- 04 - C.** Característica da primeira geração modernista, tratar de temas reais.
- 05 - E.** Centralizada no fato.
- 06 - D.** A regência do verbo chegar pede a preposição **a**: *chegou ao bar*.
- 07 - E.** Característica da Primeira Geração Romântica.
- 08 - D.** Esta obra já teve uma adaptação para o cinema.
- 09 - B.**
- 10 - D.** A natureza é participante na composição da personalidade dos personagens.
- 11 - E.** Adaptando o herói medieval à realidade brasileira, nossos escritores tomaram o índio como símbolo de nobreza de caráter e liberdade, pois era nativo, não rendeu à escravidão e antagonizava o colonizador português.
- 12 - A.**
- 13 - B.** Torna toda a paisagem como um único elemento.
- 14 - B.**
- 15 - D.** As janelas substituem os observadores.
- 16 - A.** Compara livro e autor a bêbados. (**OBS.:** a letra E apresenta os opostos vida x morte).
- 17 - D.** Visão crítica com enfoque científico da realidade.
- 18 - E.** Bucolismo, vida simples.
- 19 - C.** Valorização da estrutura do poema em detrimento do tema.
- 20 - C.** Textos regionalistas que tratam das desigualdades sociais.

Este arquivo é só uma amostra de como são as
nossas apostilas.

Para ter acesso às páginas que contêm o resto
das provas resolvidas descritas no índice, você
deverá adquirir esta apostila
em **CDROOM** (CD com todas as apostilas).

Neste caso, vá a

<http://www.escolademestres.com/supletivo>.
